O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: Nazaré á rua O. Cruz.

Noturno: S. Luiz á rua S. C. Rodrigues

O Combate

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.
G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor-Redator: DR. CARLOS HUMBERTO REIS — *Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931* — Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X | *Redação e oficinas:* PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102—A | MARANHÃO — Quinta-feira 21 de Junho de 1934 | *ASSINATURAS: Ano 40$000—Semestre 22$000.* | Num. 2.580

Os funerais do dr. Neto Guterres

UMA VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO AO GRANDE MORTO

A apoteose da dor na necropole.-Os discursos de adeus e de saudade-Um nobre gésio da colonia síria -- Outras notas

Como anunciamos em nosso *placard*, os funerais do Dr. Luís Alfredo Neto Guterres, realisaram-se ás 16,30 horas, saindo da casa de sua residencia, á rua Euclides Faria n. 156.

Foi uma verdadeira glorificação!

Todo o Maranhão, num gesto digno de elogios, acorreu á casa do grande maranhense que em menos de uma hora, ficou totalmente cheia.

O cortejo, que era constituido de todas as classes sociais, não se demorou em rumar para o Cemiterio.

Aquela multidão imensa acotovelando-se e comprimindo-se tomára a rua 13 de Maio. Foi um verdadeiro delirio. Um fato inedito na historia do Maranhão!

A propria natureza associando-se áquela manifestação de pezar da alma do nosso povo, parece que chorava.

E de fato toda a chuva que molhava a multidão naquele momento doloroso, não era nada mais nada menos que as lagrimas dos céus.

E o prestito seguiu. Em cada canto multidões outras surgiam á frente do cortejo que marchava silenciosamente. Gritos, lagrimas soluços, lamentos, eram as varias formas da manifestação de dor, da grande dor que feria na tarde de ontem o coração maranhense!

Nem a chuva, que chegou a cair com violencia, conseguiu dispersar o povo.

Dobrando a rua 13 de Maio, o cortejo funebre do grande clinico, subiu a rua Osvaldo Cruz. Os dobres dos sinos e a musica sentida de um funeral completavam a tristeza daquela tarde.

As janelas apinhavam-se de familias que com expressões de saudade vinham assistir a passagem do sequito funebre.

E a cada momento, mais e mais, crescia o acompanhamento.

A classe médica seguia á frente do ataúde. Atraz, iam os troféos, ultima homenagem dos *chauffers* de São Luís.

O prestito dobrou a rua Rodrigues Fernandes. Descrever, aqui, os quadros que deparámos durante o trajéto é por demais impossivel numa simples nota como esta. E, assim, cada vez mais aumentando, o acompanhamento dobrando pela travessa do Monteiro seguiu logo a rua F. Marques Rodrigues, penetrando finalmente na Praça da Saudade.

A CHEGADA NO CEMITERIO

O ataúde ainda não havia atingido o Cemiterio, e já a necropole se encontrava totalmente cheia. Espetaculo comovedor! Para mais de quatro mil pessôas se comprimiam naquela praça. E ao se aproximar a urna do portão principal, Ruben Almeida, esse espirito brilhante da nova geração, saindo do meio da compacta massa popular, pede a palavra, proferindo o seguinte discurso, que é uma das provas mais iniludiveis do seu valor intelectual:

Dr. Luís Alfredo Neto Guterres.

Meus amigos,

A porta deste templo augusto, cuja divindade é a *Morte*, filha da *Noite* e irmã do *Sono*, aquela deusa implacavel, de coração de ferro e entranhas de bronze, cujo nome sombrio evitavam pronunciar os povos remotos, temerosos de que a sua unica evocação fizesse despertar no espirito descuidado imagens lugubres de aniquilamento, eu não vejo agora, como nos túmulos famosos da antiguidade clássica que escultores de génio poetizaram, azas cerreadas e facho consumido, no gesto amargo e desolador da derrota, mas, ao contrário, eu vejo azas enormes, imáculas, luminosas e serenas, alçando vôo para as alturas escampas e opalinas, e um facho soberbo, cintilante e imenso, erguendo a sua flama puríssima e coruscante, ambos sedentos de liberdade, ambiciosos ambos de amplidão. E vejo, também abrindo vôo da urna em que acaba de consumir-se o corpo de um iniciado nos mistérios de Tânatos, tonta de luz, ébria de espaço, uma formosa borboleta, de fúlgida policromia, procurando orientar-se no rumo do Infinito que é o caminho da Imortalidade.

São os símbolos esplêndidos e profundos, meus amigos, do espirito incomparavelmente flamejante de Neto Guterres.

O teu corpo, esse o trazemos para a casa do repouso, onde uma só palavra se lê, na inscrição da fachada — Igualdade. Mas o seu espirito, merecedor de todas as recompensas possiveis, já de ha muito contava o seu lugar reservado no mais alto e mais nobre dos paraisos, pelo muito que êle póde ser de grande, e pelo muito mais ainda que êle soube ser de bom.

Meus amigos,

Si é verdade, no pensar admiravel de *Bossuet*, que, ao formar Deus o coração do homem, nêle colocou inicialmente a bondade, primeira das virtudes na opinião de Mme. *Necker*, ou virtude única na de Mme. de *Staël*; e si é o seu carater proprio fazer-se amar, no conceito de *Villemain*, vêde, então, que ninguem, entre nós, com direito mais lidimo e indisputavel a essa amizade, do que o dr. *Neto Guterres*, que realizou na vida a máxima aspiração possivel — a de escravo incondicional do Dever ou, o que é o mesmo — Credor soberano da gratidão eterna de todo o seu povo, que é este povo aqui presente, no papel sacrosanto que impecavelmente póde e soube desempenhar — o de Sumo Sacerdote do Bem.

Porque, meus amigos balanceando, no tribunal da Verdade, as qualidades do morto ilustre, vejo que para algumas imponderaveis faltas, intrínsecas á condição humana, que mal se distinguem numa das conchas da balança inflexivel da Justiça, avultam, na outra, ações de tal modo vastas e numerosas que bem se pudera dizer dêle ter passado a existência a praticar virtudes.

E praticou-as, de fato, meus amigos. Ou, mais acertadamente, praticou-a, a uma só, que ela sózinha compendia a todas as mais, mas praticou-a integralmente, com a retidão de um justo, a consciência de um herói e a modéstia de um santo — a Bondade!

Praticando a Bondade, praticou a abnegação, a afabilidade, o altruismo, a amizade, a beneficência, a caridade, a condescendência, a complacência, o desinteresse, o desprendimento, a doçura, a indulgência, a nobreza, o perdão, a renuncia e o sacrificio, todas essas mil formas de ser bom, todas essas mil maneiras de ser caridoso.

Médico, e dos mais sábios que temos tido, e dos mais estudiosos, para quem não tinha segredos a ciência, compreendeu toda a grandeza radiante do seu egrégio mistér e, por isso, sublime de dedicação, o elevou á excelsa categoria de sacerdócio que, afinal, deve ser, e assim sempre bem alto o trouxe pela vida afóra — novo *Vicente de Paulo*, cuja imagem e obras eram para êle idolo e modelo, fazendo muito mais ainda — permiti que o diga — do que o santo esmolér de *Margarida de Valois*, porque, si andava á procura de sofrimento, nos bairros da miséria, para levar-lhes o conforto espiritual, ainda lhes dava, êle proprio, o consôlo imediato da saúde, encontrando na prática do bem o maior premio ás suas ações, fazendo renascer esperanças e voltar a alegria em faces já assinaladas com o sêlo da morte.

Certo, parece, á primeira vista, que uma vida assim boa e assim justa devesse de transitar para a nova vida, sem as torturas incriveis por que passou. Mas o homem, na feliz observação de *Bodin*, é aquele sêr predestinado que entra para a existência chorando, e chorando dela se despede, como para significar, de modo altiloquente, que a vida, em suma, nada mais é do que o espaço fugaz e ilusório, entre uma dor inicial, acordada com o primeiro hausto inhalado, e uma dor final, adormecida com a última expiração, com que para sempre se fecham os olhos para o espetáculo do universo.

E tanto maior será o sofrimento quanto mais justo e mais santo houver sido o predestinado. *Neto Guterres*, meus amigos, foi esse predestinado. Sofreu muito apenas por ter sido muito bom, mas esse sofrimento que para alguns semelha uma iniquidade sem nome, é pelo contrario, para os sábios, a maior das recompensas, porque será mercê desse purificar, que logrará alcandorar-se ás supremas altitudes da Perfeição.

Viste-lo durante a enfermidade preocupado apenas com um objeto — os seus doentes. Aquela imaginação fecunda librava-se ás regiões do sonho mórbido, e dizia, em palavras, que eram oráculos, toda a sabedoria caldeada na dor, e purificada em lágrimas.

Desejava ficar bom, manifestou ele de uma feita, só para mostrar aos seus amigos que não nos devemos apegar ás ilusões da vida, e mostrarmo nos amigos, sempre amigos, porque é isso o que vale.

Sim, *Neto Guterres* bem podias diser estas palavras, tu que sempre soubeste ser amigo.

Para teu espirito refulgente estão neste instante abertos todos os campos elisios, todos os edens, todas as montanhas azues, todos os paraisos de todas as religiões.

Ha musica e ha perfumes. Côros de anjos, preces de serafins. Uma larga e luminosa escada abre-se diante de ti. Sóbe, alma de santo, sobe alma de justo. Teu é o Infinito. Tua, a imortalidade!

«BEMAVENTURADOS OS MISERICORDIOSOS»

O cortejo penetrou Cemiterio a dentro. A' frente, prendendo a nossa atenção, estava o distico significativo: — *Bemaventurados os misericordiosos*. E de fato quem teve uma vida como Neto Guterres só póde ser bemaventurado.

Não é somente a caridade que santifica um homem, mas o saber pratica-la, como fazia esse medico, cuja morte encheu de tristeza todo o Maranhão.

O ENTERRAMENTO

Deixando a Capela, a urna foi carregada por numerosas pessoas para o local da sepultura. Após a absolvição do corpo pelo Padre Newton Pereira usaram da palavra o sr. Mendes dos Reis, dr. José Murta, dr. Manuel Reis, pelos «chauffeurs» de São Luis.

Foi a seguinte a oração do sr. Mendes dos Reis.

DUAS PALAVRAS

Meu amigo, meu querido amigo. A nossa convivencia sempre fraternal e afetuosa, data dos bancos do Liceu, do curso preparatoriano, onde nos encontramos. Depois, abriu-se como que uma clareira na floresta emaranhada da vida, ou melhor, houve como que uma bifurcação no curso das nossas relações, seguindo cada um o seu destino, para mais tarde novamente nos reunirmos com a mesma afeição, com a mesma estima, com a mesma dedicação das almas que se aproximam.

Servir-me da palavra para proclamar aqui, diante de todos os prezentes, o que foi a tua vida, seria uma ociosidade e quiçá um crime, revelando o que sempre em segredo fazias — a Caridade!

E a prova mais eloquente desta verdade aí está nessa inconfundivel — consagração — feita pela gratidão da melhor parte dos teus conterraneos, manifestada desde o inicio dessa cruél enfermidade (que te afastado seu convivio material) até á beira do tumulo — Eras bom de mais...

E assim, concluindo meu amigo, esta ligeira oração, faço esta prece sublime que nos ensinam as nossas Mães quando começamos a balbuciar as primeiras palavras:

«Pai nosso que estás no céu, santificado seja vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céo». Adeus, meu amigo.

Continúa na 4.ª pag.

DR. NETO GUTERRES

RIBAMAR PEREIRA

Assim como o Jiquitibá frondoso que se despenhasse, inteiro, ferido, pelo raio, no meio das florestas seculares, ele tambem tombou, integro, erecto, impavido e formidavel, no seio da familia amantissima.

O vegetal soberbo, na sua queda desamparada, abriu fundo sulco no ventre da terra, esmagando as outras arvores pequeninas com o seu peso de gigante; — o homem caiu nos braços acolhedores de tantos entes caros, rasgando uma chaga incuravel em cada coração e esmagando com seu derradeiro suspiro uma porção de esperanças incalculaveis!

Magnificos ambos na luta inglória com a Morte!

Qual deles não se póde dizer fosse maior no traspasse!

A arvore dava sombra e abrigava sob os seus ramos suas irmãs menores, que davam frutos e da sua seiva preciosa se nutriam; — o homem dava esmolas, abrigando no coração a pobre humanidade sofredora, que na sua piedade infatigavel achava cura.

Ambos se equiparavam na pratica constante do bem.

Foram uteis em todos os atos da vida — mortos, são recordados com saudade.

A arvore resistiu de pé, firme, a todas as intemperies do tempo, para baixar somente á força do elemento fisico mais forte; — o homem só depois de atingir á finalidade da sua missão sublime, abateu diante da morte.

Ambos deixaram imperecivel vestigio da sua passagem pela terra: — a arvore, um vacuo entre os outros vegetais, como um grande tumulo de folhas secas; — o homem, uma lacuna entre os outros homens, como um grande sacrario de serviços inestimaveis.

Sobre o espaço vasio, no meio das florestas seculares, virá o Sol, todos os dias, derramar uma benção de luzes fecundantes, redourando as versas; — sobre o espaço vasio no seio da terra, o Sol virá, os dias todos, reviver as pegadas do caminheiro do bem, mostrando as benevolencias que ele espalhou prodigamente.

Um e outro ficarão lembrados através dos tempos, com agradecido carinho pelo bem que fizeram.

E a arvore e o homem, mesmo depois da morte, reviverão ainda.

Ela, depois de talhada pelo machado do lenhador, abrigará familias, na construção dos lares; — embalará os primeiros vagidos da vida, nas talas leves dos berços e servirá de descanço nos talamos funereos.

Ele, depois de sacudir fóra a materia imprestavel, será nume venerado dos descendentes; — patrono de todas as atitudes, familiares, unico exemplo invocado pelos filhos para a formação do carater dos netos.

A arvore conservará o cerne espalhado pela terra, recordando-lhe a existência preciosa; o homem conservará o espirito abençoado, recapitulando-lhe todos os passos de apostolo do bem.

A imortalidade dos dois avulta dos beneficios semeados.

A arvore, porque abrigou, protegeu e nutriu; — o homem, porque curou males ministrando consolos e matando a fome também.

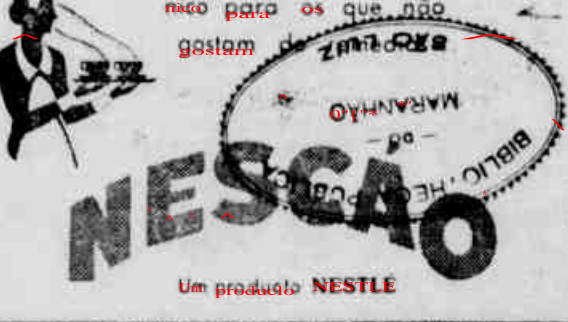
Da vida que tiveram, deve-se concluir que Deus jamais falhou nas suas predestinações.

Seus emissarios cumprem, sem falhas, o que ele ordena.

Deixemos a arvore na sua triplice missão de berço de lar e de tumulo e ajoelhemos agora deante do espirito extraordinariamente aperfeiçoado desse homem, cuja efemera passagem pelo mundo foi apenas um intenso sacerdocio de virtudes raras.

Ele não podia viver mais sem coração.

Esse, ele o gastou todo, pedacinho por pedacinho, só para minorar as dôres alheias.

Por isso, quando o vacuo se fez, por completo, no seu peito generoso e bom, cerrou, para sempre, os olhos, imobilizando o corpo para o ultimo sono, o unico de que não ha de ser despertado mais neste mundo.

Gremio Litero-Recreativo Português

A Diretoria do GRÊMIO LITERO — RECREATIVO PORTUGUÊS, convida os senhores socios e sua Exmas. familias para a festa MATUTA, denominada «Uma noite de S. João na roça», a realisar-se do proximo sabado, 23 do corrente, ás 21 horas.

Traje de matuto, ou de passeio.

MANOEL SALGUEIRO — (1 secretario) 2—vs

EM REMANSO — Estado da Baía

Atesto que tenho empregado, em minha clinica diaria, as afamadas PILULAS PRETAS, do farmaceutico Raimundo Rocha, com otimos resultados.

Remanso, 28-7-933.

Dr. Dorival Cotias Lebre

IMPALUDADOS!.. MALEITOSOS!.. FEBRENTOS!... o vosso remedio salvador são as conhecidas e afamadas

Pilulas Pretas

AS UNICAS QUE GARANTEM UMA CURA RAPIDA, CERTA E SEGURA

ACHAM-SE À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PREPARADAS NO LABORATORIO DA FARMACIA ROCHA

CIDADE FLORIANO — ESTADO DO PIAUÍ

O COMBATE

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas—PRAÇA JOÃO LISBOA, 102—Telefone, 540

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal e não devolvendo em nenhuma hipotese os originais que lhe forem enviados, sejam ou não publicados.

Na secção «ineditoriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações contra tadas na gerencia após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANO ... 40$000
UM SEMESTRE ... 20$000

Os assinantes podem contratar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada em poder do gerente.

Partido Republicano

Direto rio Central Provisorio

Dr. Carlos Humberto Reis
Jerson Corrêa Marques
Manoel Vieira de Azevedo
João de Assis Matos
Hermelindo de Gusmão Castelo Branco.

Camas Simmons

A melhor cama, com tela superior.

Vendem

PREÇO DE OCASIÃO

Neves, Souza & Cia.

Panos para cadeiras preguiçosas, variada padronagem, a 2$800 o metro, na *BRAZIL*

Brim Verde Oliva, para uso exclusivo do Exercito, nas côres verdes claro e bem fechado, acaba de receber a *BRAZIL* e vende a preços sem competencia

Professor competente, pretendendo fundar brevemente um colegio nesta Capital, admite alunos internos, semi-internos e externos, para o curso primario.

Prepara alunos aos exames de admissão e manterá um curso noturno de Português, Francês e Arimética.

MENSALIDADES MODICAS

Informações á rua Euclides Farias n. 153 (antiga do Alecrim). 15—vs.

Moreira, Sobrinho & Cia

Armazem de Fazendas e Estivas

TELEG.—NINHO :: CAIXA POSTAL, 84

SÃO LUIZ—MARANHÃO

Temos sempre grande sortimento de Fazendas Nacionais e Estrangeiras—Morins da Fabrica do Anil—Riscados de diversas Fabricas—Farinha trigo—Fosforos — Café — Assucar — Cimento—de Ferragens de Colins—Balas para Rifle—Chumbo para caça—Papel para cigarros—Fumo de corda e em folha—Pratos e tigelas de louça e muitos outros artigos.

Consultem os nossos preços

Compramos algodão e todos os artigos de produção do Estado a troco de mercadorias ou a dinheiro

José João de Souza & Comp

(Successores de Azevêdo Almeida)

RUA PORTUGAL 309

CASA FUNDADA EM 1845

Armazens de fazendas, estivas, miudezas, ferragens etc.

Tecidos grossos a preços modicos
Comissões e Consignações

Aceitam-se em consignações todo e qualquer genero de produção do Estado, fornecendo com maxima presteza as contas de venda e enviando o liquido respectivo.

Endereço Telegrafico INOZADE

Telefone 45 — Rua Portugal, 309

Sabão Martins

é o melhor e preferido por todos

Joaquim Julio Correa & Cia.

CASA FUNDADA EM 1891

End. Teleg.-ARNALDO—Cods. MASCOTE 1.ª e 2.ª ed., RIBEIRO e UNIÃO

Rua Candido Mendes ns. 300, 323 e 331

SÃO LUIZ — MARANHÃO

Tem sempre completo sortimento de fazendas das fabricas locaes e do Sul do Paiz e Extrangeiras, assim como miudezas e artigos de armarinho e estivas, que vendem a preços sem competencia.

RECEBEM em consignação qualquer quantidade de generos, prestando as melhores contas de venda, remettendo o liquido em dinheiro ou mercadorias, á vontade do freguez

Aos srs. negociantes do interior, pedem para não fazerem suas compras de mercadorias sem primeiro visitarem seus armazens e verificarem os seus preços.

Centro Eletrico

J. GONÇALVES DOS SANTOS

Rua Osvaldo Cruz, 10 — São Luis—Maranhão

Com grande stock de Materiais Eletricos para Instalações, Lampadas de todos os tamanhos e voltagem, Pilhas Americanas Eveready Novas e Lanternas focalizaveis.

Preços sem competidores

TODOS AO

Centro Eletrico

Farmacia do Povo

Rua Joaquim Tavora, 53

TELEFONE 84

Grande sortimento de Drogas e Produtos Farmaceuticos Nacionais e Estrangeiros

Serviço de receituario esmerado

PREÇOS MODICOS

USINA S. JOSÉ

FABRICA DE LADRILHOS

Rua Regente Braulio n. 5 e Praça do Mercado n. 207

Ladrilhos — A alta compressão o baixo preço, os desenhos variados e o perfeito acabamento — constituem a superioridade e a preferencia dos *LADRILHOS* fabricados na

USINA S. JOSE'

B. CASTRO

Associação dos Empregados no Comercio do Maranhão

(Sindicato de Classe)

CURSO PRATICO DE COMERCIO

FISCALISADO PELO GOVERNO DO ESTADO

Aulas noturnas para ambos os sexos	Programas rigorosamente executados

Excelente corpo docente — Frequencia obrigatoria

Instrução teorico-pratica, habilitando para a carreira Comercial. Curso especial de alfabetização.

CURSO DE ANEXO:—As matriculas deste curso, encerrar-se-ão no dia 15 do corrente mez.

INFORMAÇÕES—Todos os dias uteis, das 7 ás horas da noite, na Séde—Rua Joaquim Tavora n. 284.

Urucúina Moraes

(COLORANTE CULINARIO)

Não contém picante nem sal, póde ser empregado em doces, bolos, mingaus, etc.

Sendo de somenos medicinal, não ataca o organismo

FABRICA CASTOR

GRANDES MANUFATURAS MORAES

Industria Nacional

Fumos, Bebidas, Perfumarias e Conservas

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

Casa Fundada em 1901

A. GUIMARÃES & CIA.

RUA CANDIDO MENDES, 352—(antiga da Estrela)

S. LUIZ — MARANHÃO — BRASIL

Anunciai n "O Combate"

Companhia Nacional de Navegação Costeira

— SÊDE-RIO DE JANEIRO —

Serviços Rapidos de Passageiros—Viagens Semanais

SERVIÇO CONTRATADO COM O GOVERNO FEDERAL

LINHA RIO GRANDE — BELEM

Vapores esperados do Sul:

ITANAGÉ

Chegará neste porto sabado 23 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para Belem do Pará.

ITAPÉ

Chegará neste porto sabado 30 do corrente ás horas ... e sairá depois da indispensavel demora para Belem do Pará.

Vapores esperados do Norte:

ITAPAGÉ

Chegará neste porto Sexta-feira 22 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para:

Ceará, Mossoró Recife Maceió Bahia, Rio de Janeiro Santos Rio Grande Porto Alegre.

ITANAGÉ

Chegará neste porto, Sexta-feira 29 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para:

Ceará, Macaú Natal Recife, Maceió Baía Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO —A COMPANHIA previne que os bilhetes de passagem só serão emitidos 2 horas antes da saida dos vapores, assim como impedirá a viagem aos senhores passageiros que para tanto não estejam munidos dos respectivos bilhetes.

Emitimos conhecimentos de cargas destinadas aos portos de Maceió, Aracajú, Ilhéus, Vitoria, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahi, Florianopolis, Imbituba e Pelotas com baldeação. Os paquetes dispõem de magnificas acomodações em primeira, segunda e terceira classes, têm grandes camaras frigorificas, não recebendo inflamaveis nem mesmo alcool de aguardente. Os conhecimentos de embarques assim como os valores devem ser entregues no Escritorio da Agencia até ás 17 horas na vespera da partida dos vapores. Para passagens, ordem de embarque e mais informações com o

Agente:— ARACATY CAMPOS

Avenida D. Pedro II Nº 74—Telefone 74

Vida Social

O Amôr

Uma virgem formosa e sem pecados
Andava ansiosa, a procurar, um dia
Entes diversos, que não conhecia,
Mas que lhe foram bem recomendados.

Pergunta a um jovem que lhe aparecia:
— Senhor, onde é que podem ser achados,
A calma, o riso, os sonhos encantados,
A esperança, os encantos e a alegria?

E onde é que moram, a vil desolação,
O fingimento, a raiva, a grande dôr,
A angustia, a magua e a lugubre ilusão?

Eu vos direi, oh! delicada flôr,
Habitam todos no meu coração,
Pois sou no mundo simplesmente O Amor.

José Brito

ANIVERSARIOS

Maria Celeste Ribeiro Pinto — Transcorre hoje o aniversario natalicio da menina Maria Celeste Ribeiro Pinto, aplicada quintanista do curso primario do Colegio Santa Tereza e dileta filha do sr. Emidio Pinto de Oliveira e de sua esposa d. Adalgisa Ribeiro Pinto.
Felicitamo-la.

Pericles Barros — Assinala a data de hoje o aniversario natalicio do sr. Pericles Barros, funcionario da E. T. C. M.
«O Combate» cumprimenta-o.

Maria José Moreira Coutinho — Aniversaria-se, hoje, a distinta professora normalista Maria José Moreira Coutinho. Os seus alunos e amigas prestar-lhe-ão significativas demonstrações de apreço.

Luiz de Sevilha — Transcorre hoje a data natalicia do jovem ator amador e teatrologo, Luiz de Sevilha, fiscal da Prensa de Algodão e festejado cronista esportivo.
«O Combate» deseja-lhe mil venturas e prolongada existencia.

Luis Fernandes Guimarães — Deflue hoje a data genetliaca do estimado cavalheiro Luis Fernandes Guimarães, comerciante em nossa praça.
«O Combate» cumprimenta-o afetuosamente.

— Faz anos hoje a senhorita Luiza Costa, filha do sr. Eusebio Costa.

Fazem anos hoje:

As senhoras:

— Antonia Bastos Pereira, esposa do sr. Dacio Jansen Pereira;
— Amelia Brito Pereira, esposa do sr. Abilio de Brito Pereira, funcionario da Diretoria de Fazenda;
— Luiza Dias Vieira Colares Moreira, consorte do sr. cel. Carlos Augusto Colares Moreira, chefe de policia do Estado do Piauí.

As meninas:

— Francisca Rocha;
— Maria, filha do sr. Ramiro Tavares Pinheiro, comerciante em nossa praça.

Os meninos:

— Almir, filho do sr. Humberto Raiol, inspetor de veiculos;
— José, filho do sr. Antonio Sousa.

O jovem:

— Afonso de Padilha, filho do sr. João Padilha.

Os cavalheiros:

— Luiz Gonzaga de Carvalho, chefe de maquinas da fabrica de tecidos Rio Anil;
— Brito Fernandes, funcionario publico federal;
— Manoel Santos, proprietario da Farmacia Santos.

A todos os nossos cumprimentos.

AGRADECIMENTO

Joaquim Habibe — O nosso presado amigo Joaquim Habibe, agradeceu-nos a noticia que demos quando da sua enfermidade.
Nada nos tinha que agradecer o ilustre conterraneo, pois, não mais fizemos senão um dever que nos assistia.

VIAJANTE

Julio de Sousa Ribeiro — Procedente de Cururupú encontra-se entre nós, o nosso presado amigo Julio de Sousa Ribeiro.
«O Combate» abraça-o cordealmente.

FALECIMENTOS

Josefina Rosa Vieira Fortuna — Faleceu no dia 18 do corrente, na vila Maranhão, onde residia, a exma. sra. d. Josefina Rosa Vieira Fortuna, viuva do pranteado Alberto da Silva Fortuna.
«O Combate» sentimenta a familia enlutada.

Maria de Lourdes — Faleceu, hoje, ás primeiras horas da manhã, a interessante menina Maria de Lourdes, filhinha do sr. José Pereira Viana e de sua esposa Doraci Pereira Viana.
O seu enterro realizar-se-á hoje a tarde.
«O Combate» sentimenta a familia enlutada.

— Soubemos, por noticia particular, haver falecido no logar Achuy, a senhorita Rosa Martins Porto, irmã do sr. Antonio Dias Martins, funcionario publico estadual.
«O Combate» envia condolencias á familia enlutada.

Chefatura de Policia

EDITAL

Faço publico, de ordem do sr. capitão Chefe de Policia, que fica expressamente proibida a venda de bebidas alcoolicas, com exceção da cerveja, durante os dias e ás noites de 23, 24, 28 e 29 do corrente mês, não só no perimetro urbano, mas tambem em todo o interior da ilha, onde se realisam os festejos joaninos.

Chefatura de Policia do Estado do Maranhão, em São Luis, 19 de Junho de 1934.

OTON SÁ
Diretor

UMA VITIMA

Corre o boato de que acaba de ser morto no Sacavém um rapaz, de côr parda e de nome ignorado.

Segundo as mesmas informações, certa autoridade procedeu minuciosa investigação, encontrando no bolso da vitima entre outras coisas um interessante documento que demonstrava ser a «bola de prata», a casa que vende mais barato artigos nacionais e que ao contrario de outros estabelecimentos comerciais é o unico que não faz alarde dos seus preços tão conhecidos do povo maranhense.

Tudo o mais é conversa fiada. 3-vs.

A situação politica

Volta-se a falar em fechamento de questões

Os atos do governo provisorio e a questão da elegibilidade dos interventores

A tarefa da Constituinte está no seu termo. Já hoje se começa a votação do ultimo capitulo, das *Disposições Transitorias*, o capitulo politico, por excelencia, da futura lei basica. Essa votação teria sido iniciada ontem, se as bancadas não tivessem acusado divergencia, no seu seio, em pontos capitais dessas disposições, como a questão da elegibilidade ou inelegibilidade dos interventores, a da aprovação dos atos do governo, sem mais permitir apreciação judiciaria a respeito, e a instituição do decreto-lei, como faculdade do executivo, nesse momento de transição.

As divergencias

Já eram conhecidas as divergencias surgidas nas bancadas de Pernambuco e de Alagoas, quanto ao fechamento dessas questões. Expanto a Pernambuco, sabe-se mais que o sr. Aldo Sampaio foi um dos que assinaram com ressalva o compromisso manifesto, sobre o fechamento dessas questões.

Ontem, na reunião da bancada mineira, parece que a mesma corrente de impugnação a essas questões surgiu, determinando que o *leader*, sr. Waldomiro Magalhães, adiasse os debates, ficando investido de autoridade para entender-se com o sr. Antonio Carlos a respeito.

Apertando o cerco

Em face dessa divergencia, cada vez mais se passou a caracterizar o fechamento dessas questões, em torno da flexibilidade dos interventores, da aprovação dos atos do governo, sem permitir a apreciação ao judiciario, e dos decretos leis.

Aliás, com esta ultima decisão, dá a Constituinte a sua tarefa como encerrada com a eleição do primeiro presidente da Republica, afim de que os deputados se dirijam aos seus Estados, afim de prepararem as eleições estaduais, logo seguidas da eleição federal para a Assembléa Nacional e o Conselho Federal.

Quanto a Minas, o interventor, em entendimento com o sr. Antonio Carlos, presidente do Partido Progressista, se pronunciava finalmente pelo fechamento dessas questões.

O interventor Lima Cavalcanti chamado

Parece que o chefe do governo acaba de chamar ao Rio o interventor Lima Cavalcanti. Aliás, esse convite deve ter sido extensivo aos interventores Flores da Cunha, Juracy Magalhães e Sales de Oliveira, como ainda ao sr. Benedito Valadares.

Uma conferencia na Constituinte

Ontem, antes da sessão, o ministro Antunes Maciel chegava á Constituinte, acompanhado do deputado Simões Lopes, *leader* gaucho, dirigindo-se imediatamente ao gabinete do presidente. O sr. Antonio Carlos chegou pouco depois, entrando na companhia do *leader* Medeiros Neto. Então se realizou uma conferencia no gabinete do presidente, de que ainda participaram o sr. Jones Rocha, *leader* carioca, e o sr. Carlos Maximiliano. O ministro Antunes Maciel teve oportunidade de inteirar-se do pensamento que ia dominando a Assembléa quanto áquelas questões. Então ficou assentado que essas questões seriam fechadas.

Parece que, em face do que ali se decidiu, teve o sr. Medeiros Neto que retirar uma indicação, que já havia encaminhado á mesa.

O sr. Antonio Carlos, ás 2 e 15, se dirigia á mesa, para abrir a sessão ainda ficando a conferenciar no no seu gabinete os demais.

Nova reunião

A' noite realizou-se na residencia do ministro Juarez Tavora nova reunião, em que as mesmas questões foram apreciadas. E ao que parece já o sr. Alcantara Machado tomou conhecimento dessa reunião.

Não admira que ali se tratasse particularmente da necessidade de outorgar á Constituinte a faculdade do decreto-lei ao executivo. E' que se argumenta que a Constituinte não teria tempo de ultimar alguns codigos e leis complementares. E parece alguns exigem que se instale a Assembléa Nacional, para concluir a tarefa que a Constituinte teria que deixar em meio. Então preferem esses que o Executivo, com a faculdade do decreto-lei, sancione os codigos e leis de organisação, já estudados uns pela comissão legislativa, ficando á Assembléa Nacional a faculdade de corrigir, depois, o que a pratica aconselhes-se.

E com essa solução podiam os deputados voltar aos seus Estados, afim de participar das primeiros pleitos constitucionais.

(Do «Correio da Manhã», de 1 de Junho de 1934).

(Continúa)

Coisas que desanimam

Diz-se no Brasil que "santo de casa não faz milagres, no entanto, nos outros países, os que fazem milagre são justamente os santos de casa. E a maior prova disso é o cinema moderno. Vindo dos Estados Unidos em grande escala, com inaudito magnifico e tecnica perfeita, o cinema entrou no Brasil e aqui ficou tal qual como veio. Alguma tentativa se quiz fazer para nacionalizal-o mas tal foi o desprezo do publico para um esforço tamanho, que os abnegados produtores de films nacionais, com o luto do desengano a lhes envolver a alma, resolveram abandonar a patriotica idéa. E nos outros paizes? Na Alemanha, os filmes disputam a par e par com os americanos, o mercado mundial. A França, está lançando producções admiraveis; Portugal, Russia, Italia e Argentina, conseguem franco sucesso em nossa terra. E o proprio Japão, lá longe, produz hoje, segundo as ultimas estatisticas, mais films que toda a America do Norte reunida. E films com artistas japonezes, com assuntos japonezes e em cenarios japoneses. E nós?

D. Miguel

Joaquim José Barroso

Precisa-se saber com urgencia, e com o maximo interesse, deste senhor, que é de nacionalidade portuguêsa, e que, desde pequeno veiu para S. Luis, onde mais tarde se estabeleceu com barbearia á rua da Estrela n. 4, seguindo depois para o interior do Estado.

Caso tenha falecido, precisa-se ter qualquer entendimento com pessoa de sua familia ou pessoa que porventura com ele tenha convivido.

Trata-se de caso urgente e qualquer informação, pode ser levada a J. A. Lima, á Rua Afonso Pena n. 48 — Rio de Janeiro ou Raimundo de Abreu — Bar da Gaveta — S. Luis.
10-vs.

Os funerais do dr. Neto Guterres

Uma verdadeira consagração popular ao grande morto

A apoteose da dôr na necropole
Os discursos de adeus e de saudade
Um gésto nobre da colonia Siria
OUTRAS NOTAS

(Conclusão)

AS CORÔAS

Ao pranteado medico conterraneo foram oferecidas 21 corôas com as seguintes inscrições:

1ª—Os funcionarios do Departamento de Saúde e Assistencia ao pranteado companheiro de trabalho—Dr. Neto Guterres.

2ª—Ao dr. Neto Guterres, O Estado do Maranhão.

3ª—Dr. Neto Guterres, homenagem da União dos Chauffeurs de S. Luis.

4ª—Ao humanitario Colega Neto Guterres, ultimo adeus de Marcelino e Lino Machado.

5ª—Ao bom amigo Dr. Neto Guterres, saudosa recordação de Genesio Rêgo e familia.

6ª—Ao distinto colega Neto Guterres, saudosa recordação da classe medica.

7ª—Saudades das Enfermeiras Feliciana e Gelia.

8ª—Conego Chaves e irmãs.

9ª—Ao seu inesquecivel medico amigo Dr. Neto Guterres saudosa lembrança da Maricas Rodrigues.

10ª—Ao Dr. Neto Guterres o Mendes dos Reis e esposa.

11ª—Da Colonia Siria ao seu grande amigo Dr. Neto Guterres.

12ª—Ao Dr. Neto Guterres sincera homenagem dos oficiais e sargentos escreventes da 19ª C. R.

13ª—Ao Dr. Neto Guterres uma saudade do Instituto de Assistencia a Infancia.

14ª—Eterna saudades de esposa, filhos e genros.

15ª—Saudades dos empregados da Farmacia Sanitaria.

16ª—Ao amigo Guterres, saudades da familia Marques da Silva.

17ª—Ultimo adeus de Maria dos Remedios Vieira.

18ª—Gratidão de Syrino Ribeiro e filhos.

19ª—Eterna saudade de Jacipta e Inah.

20ª—Ao Dr. Neto Guterres homenagem das Emfermeiras de S. Luiz.

21ª—Saudades de Soares de Quadros e familia.

AS HOMENAGENS DA CLASSE MEDICA

O sindicato medico prestou guarda de honra ao malogrado clinico e, incorporado, acompanhou o enterramento, desde a residencia do extinto á sua ultima morada.

AS ALÇAS

Seguraram as alças da rica urna os srs. capitão Martins de Almeida, Interventor Federal, Dr. José Murta, Dr. Cassio Miranda, Diretor do Departamento de Saude e Assistencia, Dr. Tavares Neves Filho, diretor da Assistencia á Infancia, o sr. J. M. Laborão, pelo Secretario Geral do Estado e o Dr. Genesio Rego, tendo empurrado a carreta o capitão Zamith, chefe de Policia, Durval Soares, Vicente Guterres, Wilson Soares e outros.

OUTRAS HOMENAGENS

E' o seguinte o decreto da interventoria:

DECRETO N. 647—DE 20 DE JUNHO DE 1934

Manda fazer ás expensas do Estado os funerais do dr. Luis Alfredo Neto Guterres.

O Interventor Federal no Estado do Maranhão, no uso da faculdade que lhe conferem os §§ 1 e 2 do art. 11 do decreto federal n. 19.398 de 11 de novembro de 1930, tendo em vista os bons serviços prestados á causa publica, pelo dr. Luis Alfredo Neto Guterres, durante longo periodo de infatigavel dedicação á saúde dos habitantes de São Luis, a que serviu sem medir sacrificios;

Considerando que sua inesperada morte, abrindo acentuada lacuna nas fileiras dos que se batem pelo bem estar da humanidade, se faz geralmente sentida;

Considerando ser justo que, como tributo de respeito ao pranteado clinico maranhense dispensadas sejam todas as homenagens que lhe são reconhecidamente merecidas;

DECRETA:

Art. 1º As despêsas com os funerais do humanitario facultativo Luis Alfredo Neto Guterres serão feitas pelo Estado, correndo o respectivo pagamento pela verba «Eventuais», do atual orçamento.

Art. 2º—Em sinal de pesar não funcionarão, hoje, no 2 expediente, todas as repartições estaduais, inclusive os estabelecimentos de ensino.

Palacio do Governo do Estado do Maranhão, em São Luis, 20 de junho de 1934.

Antonio Martins de Almeida
Onesimo Becker de Araujo

* * *

Varias fabricas terminaram os seus trabalhos antes da hora regularmentar.

O Gremio 1.º de Janeiro e a Santa Casa de Misericordia hastearam á meia verga os seus pavilhões. O municipio de Pinheiro telegrafou ao sr. Wilson Soares para representa-lo em todas as homenagens.

O sr. Chefe de Policia nomeou uma comissão para comparecer aos funerais.

O sr. Prefeito Municipal da Capital, dr. Antonio Alexandre Baima, tendo em vista os inumeros serviços prestados ao municipio pelo extinto, ofereceu-lhe uma sepultura perpetua, e uma distinta familia pediu permissão á familia do falecido para oferecer o mausoléo.

O cel. Hermelindo Gusmão, gerente desta folha, representou os drs. Marcelino e Lino Machado, nos referidos funerais que estiveram a cargo da Empresa Funeraria Maranhense.

«O COMBATE» que compareceu ás ceremonias na pessôa do nosso companheiro Travassos Furtado que desde o inicio da molestia do ilustre facultativo esteve ao seu lado, renova os seus pêsames á familia enlutada e ao povo maranhense que tinha em Neto Guterres um dos seus mais queridos amigos.

* * *

A Colonia Siria, a quem o dr. Neto Guterres, prestou tantos e tão relevantes serviços, resolveu erigir-lhe um busto que será colocado na Praça da Misericordia, como um simbolo de seu grande desprendimento, de sua invejavel abnegação pelos pobres e desvalidos que encontram na Santa Casa o refugio, a saúde e a paz espiritual.

O busto do grande maranhense colocado em frente á Santa Casa representa a sentinela avançada da caridade e da misericordia em terras maranhenses.

Reajustamento Economico

Acaba de aparecer a consolidação oficial destas leis, com o regimento interno da Camara, Lei da usura e formulario. Pelo correio 4$000.—PROCURAL.—Cx. 1957. Rio de Janeiro.

Fabriciana Costa da Rosa Pereira

✝

Maria José Jorge, relembrando mais um aniversario do passamento de sua saudosa amiga e comadre Fabriciana Costa da Rosa Pereira, manda celebrar-lhe missa, sabado, dia 23, ás 6 1/2 da manhã, altar de S. José, na Igreja de Sto. Antonio, pelo que convida os parentes e amigos da falecida.

Vitima do Dever

A memoria de Dr. Neto Guterres

Si a França deu Rameaux, o filho de um cabreiro
Como um anjo tutelar da intensa dôr humana,
Luiz tambem S. Luis da gloria que se ufana
Ter no lar da pobreza um anjo brasileiro.

E assim como Rameaux, nobre, justo e altaneiro,
A mitigar a dôr que todo o mal proclama,
Como um Cristo ele atende e de sua alma emana
O sublime conforto ao pobre companheiro!

E tão justo ele foi, que a inteira Natureza
De saudade chorou, enegrecendo os céus,
Vertendo ardente pranto, em profunda tristeza.

E magno e sublime, hoje, no além brilhante
Dos justos, lá na côrte, está rogando a Deus
Que envie de novo á Terra, outro anjo ao semelhante!

S. Luis, 21—6—924 JOSÉ A. REGO

O governo e o comercio

Realisou-se, hontem, á noite, na séde da Associação dos Empregados do Comercio, uma reunião da classe comercial, á qual foram prestadas, pela Comissão do Comercio, todas as informações sobre a situação em que se encontra o caso do Comercio, sendo lidos muitos telegramas das congeneres de todo o Brasil, alguns dos quais já publicamos.

Nessa reunião, a que compareceu grande numero de negociantes grossistas e retalhistas, foi, por unanimidade, resolvido que o Comercio continuaria fechado até deliberação da grande Assembléa Geral, que hoje se realisará, ás 20 horas, no mesmo local.

Inqueridos os Srs. Retalhistas, pela Comissão do Comercio, sobre se a população estava sendo suprida convenientemente de generos de primeira e urgente necessidade ou se havia falta de mercadorias nos seus estabelecimentos, estes responderam que, por emquanto, nada lhes faltava e que a população estava sendo suprida com toda a regularidade.

A Comissão do Comercio levou ao conhecimento dos retalhistas presentes que todo o Comercio a grosso está pronto a abastece-los do que fôr necessario, em beneficio do povo, afim de que este não sofra nenhuma necessidade por falta de suprimento para o seu abastecimento.

A declaração dos retalhistas baseia-se na mais pura verdade, pois nós, tambem, aqui nenhuma reclamação recebemos sobre qualquer falta de fornecimento de generos alimenticios para a subsistencia do povo.

Manda a justiça que daqui salientemos, outrosim, que o comercio maranhense, como se vem mantendo na momentosa questão dos impostos, em defesa de seus direitos e legitimos interesses, tem se conservado na mais perfeita ordem e respeito ás autoridades constituidas, não se tendo, até agora, registrado o mais leve incidente, sinão a mais completa harmonia de vista.

Dr. Carlos Ferreira

Deflue hoje a data natalicia do competente e festejado clinico, dr. Carlos de Jesus Ferreira.

Este acontecimento exprime para os seus nu-

merosos amigos e admiradores um motivo de justas alegrias e para nós nada mais agradavel do que registra-lo, pois o ilustre facultativo muito se tem imposto pela sua conduta impecavel e dedicação fraternal com que nos tem destinguido.

Festejado no seio de nossa melhor sociedade, o Dr. Carlos Ferreira que é um dos clinicos mais infatigaveis da Santa Casa de Misericordia, tem recebido e receberá, principalmente hoje, as provas mais exuberantes de carinho e apreço.

A redação d'«O Combate», envia ao digno aniversariante a expressão de sinceras felicitações, fazendo preces fervorosas para que se prolongue por muitos anos a sua utilissima existencia.

Barros da Silva

Seguirá amanhã para Cururupú o nosso presado companheiro Mariano Barros da Silva, que nesta redação desfruta de radicais simpatias.

O distinto jovem que vai em visita aos seus pais não se demorará naquela cidade.

«O Combate» que muito admira a inteligencia de Barros da Silva, faz-lhe votos de bôa viagem e breve regresso.

Totinha Leite

Assiste hoje a passagem do seu aniversario natalicio a graciosa senhorita Totinha Leite, filha do nosso saudoso conterrâneo dr. Tóte Leite.

Totinha, que atualmente se encontra na Capital Federal, é neta do saudoso estadista maranhense, dr. Benedito Leite, fundador do Partido Republicano.

«O Combate» faz-lhe votos de muitas felicidades, extensivas a sua querida avó d. Angelica Leite.

Luis Carvalho

Vê passar hoje o transcurso do seu natalicio o nosso distinto amigo Luis Carvalho, competente chefe de maquinas da Fabrica do Anil.

Muito estimado em nosso meio onde desfruta de radicais simpatias, o aniversariante de hoje terá oportunidade de receber carinhosas manifestações de apreço.

Os seus amigos e admiradores, entre outras homenagens, mandaram celebrar na Igreja do Anil, missa em ação de graça por tão feliz data.

«O Combate» envia ao seu bom amigo Luis Carvalho as suas felicitações.

Manoel Joaquim da Costa Neto

Após cinco mezes de pertinaz enfermidade, finou-se, ontem, ás 17,30 horas o estimado cavalheiro Manoel Joaquim da Costa Neto, conceituado telegrafista do Telegrafo Nacional, onde era muito estimado no seio da sua classe.

O extinto, que contava apenas 37 anos, era casado com a exma. sra. d. Alodia Castro de Oliveira Costa e deixa 9 filhos menores que são os seguintes: Mause, Danuse, Horacio, Dalton, Maria, Emanuel, Benedito, Maria da Natividade e Heitor.

O seu enterro realizou-se hoje ás 9 horas da manhã, com regular acompanhamento.

«O Combate» sentimenta a familia enlutada.

CONVITE

A Associação Comercial do Maranhão e a Comissão do Comercio, convidam todos os negociantes a grosso e os retalhistas para a grande Assembléa Geral, que se realisará, hoje, na séde da Associação dos Empregados do Comercio, ás 20 horas.

Violeta Ribeiro—Joaquim Habibe

O nosso presado amigo sr. Joaquim de Mendonça Habibe, competente despachante aduaneiro, desta praça, vem de pedir em casamento a gentil e prendada senhorinha Violeta de Azevedo Ribeiro, dileta filha do conceituado industrial desta capital Abelardo Ribeiro.

Foi intermediario nesse ato o nosso dedicado amigo e correligionario sr. Cel. Sirino Dias Ribeiro, avô da eleita.

«O Combate» registra com muito praser este acontecimento e felicita aos noivos e ás suas respectivas familias.

Margarida Rinata lecionando canto

Em carta que dirigiu ao nosso confrade baritono Ribamar Pereira, comunicou Margarida Rinata, a consagrada soprano dramatico que o Maranhão tantas vezes ouviu, admirou e aplaudiu, ter fixado residencia em Ponta Grossa, no Estado do Paraná, onde, á rua d. Julia Wanderley, n. 94, abriu um curso de canto, pelo metodo do conservatorio de Milão.

A brilhante artista, que é uma das maiores interpretes de Puccini, encerrou, desse modo, a grande excursão que vinha realisando pelas principais ribaltas do país, onde o seu talento de cantora eximia conseguiu fazer fervorosos admiradores.

Um medalhão de Hitler

O jovem e talentoso escultor conterraneo Clemente Muniz, expoz na vitrine da «Farmacia Garrido», ha dias, um dos seus magnificos trabalhos, que mais uma vez demonstrou o valor artistico do distinto maranhense.

Trata-se de um medalhão de Hitler, o primeiro ministro da Alemanha.

Felicitamos praseirosamente o jovem Clemente Muniz, pelo seu valioso trabalho.

Reino da Paz Clube

Da Diretoria deste simpatico clube que no João Paulo (Caminho da Seramica) prepara-se para comemorar alegremente a temporada Joanina, recebemos atenciosa carta para as animadas dansas nos dias 23, 24, e 29, do corrente, a se realizar naquele clube.

«O Combate», agradecendo a generosidade do convite, faz votos pelo sucesso do «Reino da Paz Clube».

Flôr do João Paulo

Estão se aproximando as festas joaninas.

E no João Paulo, o centro principal dessas diversões, já se estão preparando surpresas aos apaixonados pelos festejos do «bumba boi».

A «Flôr do João Paulo» de propriedade do sr. João Chagas, dará na vespera e dia de S. João e 28 e 29, animadas partidas dansantes, sob o som de afinado Jazz.

E assim, teremos que nos divertir bastante, na temporada joanina.

E' bom saber que:

A baioneta, arma de guerra muito usada nos tempos modernos, foi usada pela primeira vês em 1.525 pel s habitantes de Baione, cidade da França, que a inventaram. Por isso recebeu o nome de baioneta.